

# autorretrato glacial

dois ursos hibernantes  
por fendas entreabertas de meu peito  
permitem conhecê-los  
enquanto não lhes passa tal efeito

vem-me um medo: que esses ursos enjaulados não despertem  
apesar de eu confiar nos dias quentes que virão

então deformo o peito  
fornalha bombeando sangue e fogo  
desboto minha imagem  
é nudez minha ruína, meu esgoto

e ao passar as minhas horas tête-à-tête com o espelho  
tento mesmo é espedaçá-lo e mosaicar-me grão por grão

um plágio michelângelo  
expondo minha pós-recriação:  
a ardente criatura  
e o gélido senhor dessa invenção

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/autorretrato-glacial>